

## Exemplos Princípios

### **Exemplo 1**

Hoje, o professor de Suhad (aluna de origem muçulmana que vive com sua família na Espanha) chamou seu pai e sua mãe para planejar com eles a melhor forma de acelerar a aprendizagem da menina na língua espanhola para que possa aprender mais rapidamente e melhor os conteúdos escolares. Ele levou algumas propostas para a reunião, mas vai compartilhá-las com os pais de Suhad para discutirem e encontrarem juntos a melhor forma de ajudá-la.

### **Exemplo 2**

Em uma classe de 6o. ano, são frequentes as situações de desafio ao professor. Um dia, em meio as explicações do professor na lousa, um aluno se aproxima e lhe dá um pontapé. O professor tenta se defender, mas sem muita agilidade, já está acostumado com esse tipo de situação. Um estagiário da universidade que acompanha a aula como voluntário, conversa com o professor e com o aluno e procura resolver a conflito entre os dois.

No dia seguinte, outro voluntário vai acompanhar a aula dessa mesma turma. José é pai da escola, uma pessoa muito simples, que pouco frequentou a escola em sua infância. Assiste a uma situação muito semelhante de agressão do mesmo aluno ao professor. Com apenas uma frase, consegue uma mudança de atitude do aluno que o estagiário da universidade não conseguiu. Perguntou ao aluno: "Você não é cigano? Nós ciganos respeitamos as pessoas mais velhas e isso você não sabe fazer." José é uma pessoa de muito respeito dentro da comunidade cigana. Suas palavras tiveram um impacto grande no aluno e fez com que mudasse de atitude.

### **Exemplo 3**

Helena é uma menina de seis anos. Desde que começou o processo de aprendizagem da leitura e escrita tem apresentado dificuldades, lê sem fluência e demonstra muita diferença no seu nível de aprendizagem em relação às outras crianças da classe. Nunca se oferece para ler em voz alta e não participa das atividades de compreensão de texto que acontecem coletivamente na classe.

Há algumas semanas sua mãe começou a participar da formação de familiares na escola, especificamente o curso de preparação para tirar carteira de motorista.

Antes de sua mãe ingressar na participação de familiares, ela e Helena comiam em qualquer lugar da casa e geralmente faziam as refeições assistindo televisão. Agora, quando chegam juntas da escola, se sentam a mesa, Helena com os deveres de casa e sua mãe com o livro de regras de trânsito para estudar. A mãe pede ajuda a Helena, pois sabe ler muito pouco. Nessas situações a menina encontra sentido na leitura e está se esforçando para ler cada vez melhor, assim pode ajudar sua mãe. Poder ajudar sua mãe tem tido um impacto muito grande no autoconceito de Helena como leitora, que se sente mais segura para participar das atividades na classe e responder as perguntas da professora.

#### **Exemplo 4**

Olá! Me chamo Sara e tenho 14 anos. Sou a mais nova dos meus irmãos. Estou no 1o ano do ensino médio na escola pública do meu bairro. Gostaria de terminar o ensino médio com a minha turma, mas acho que o nível da minha escola é muito ruim. Dizem que ter tantos alunos ciganos baixa o nível acadêmico da escola. Por que? Somos incapazes de aprender? Eu acredito que todos temos os mesmos direitos, não podemos ser discriminados por pertencer a uma cultura diferente da maioria. Meu sonho é ir para universidade e ter a melhor formação possível. Penso que isso é muito importante para conseguir um bom emprego e me sentir realizada como mulher. Por ser cigana, penso que tenho que ter as mesmas condições que todas as meninas da minha idade.

#### **Exemplo 5**

Em um centro educativo com 23% de familiares presos, a diretora insistia na ideia de que roubar é uma coisa muito ruim, provocando conflitos ideológicos nos alunos que se veem obrigados a escolher entre a escola e a família. Com o passar do tempo, durante o processo de transformação que a escola passou para se tornar mais democrática, convocou-se uma assembleia entre alunos e familiares, para isso foi necessário respeitar os dias que alguns familiares presos poderiam sair da prisão. Nunca tinha sido possível para os familiares presos participarem da vida escolar de seus filhos e netos. Quando os familiares presos viram essa mudança de atitude na escola e que esta se preocupava em tornar possível a participação deles nas atividades escolares, começaram a se transformar também. O momento mais emocionante foi quando, em meio a uma festa, apareceu um avô de um dos alunos que já estava há anos preso que pode abraçar seus netos e muitos outros meninos. Para ele, pela primeira vez em sua vida, a experiência escolar tinha algum sentido.



## **Exemplo 6**

Na hora do recreio, Rubens, por ser um dos melhores jogadores de futebol da escola, se sentia muito importante por ser ele que decide quem vai jogar e quem não vai. Em mais de uma ocasião, os outros meninos, diante da sua negativa, lhe responderam que não dá para conversar com ele pois é da classe dos burros. Não é fácil para Rubens ser solidário com os outros meninos no futebol quando não são solidários com ele na aprendizagem dos conteúdos escolares. Desde que entrou na escola estuda em uma classe que está submetida a um currículo adaptado e reduzido.

## **Exemplo 7**

Um professor de inglês acreditava que meninas e mães virem para escola com véu era um retrocesso por duas razões: prejudica a aprendizagem instrumental e reforça a desigualdade de gênero já superada na Europa. Depois de passar por várias escolas, ele começou a dar aulas em uma onde aconteciam os Grupos Interativos. Então, descobriu que uma mãe que usava véu e não sabia escrever em nenhuma língua, falava inglês muito bem porque havia sido imigrante na Irlanda. Depois descobriu que uma mãe colombiana falava e escrevia em inglês fluentemente porque já tinha vivido em Miami. Ambas entraram na classe como voluntárias e o ajudaram a melhorar dois resultados de aprendizagem dos alunos. O primeiro foi em relação à aprendizagem instrumental, os alunos melhoraram muito seu nível de inglês. O segundo foi a educação de valores, diminuindo o racismo e aumentando a solidariedade entre os alunos, familiares e professores de diferentes culturas. Realizaram-se debates para demonstrar que a igualdade de gênero não é uma conquista em nenhuma cultura e que as mulheres que usam véu e minissaia podem lutar juntas para chegarmos a igualdade de gêneros, por exemplo, valorizando o respeito de cada mulher poder se vestir do jeito que queira, sem sofrer nenhuma tipo de preconceito.